Revoada na *demanda*

Aumenta a demanda mundial de carne de frango e a produção brasileira acompanha o crescimento

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

O mercado de carne de aves aumentou significativamente desde 1990 devido ao ingresso de vários países importadores, fazendo crescer a produção para atender aos novos consumidores. O comércio internacional ganha cada vez mais importância no mercado de carne de aves. Seus principais exportadores são EUA, Brasil, China, Hong Kong e União Européia. Maiores compradores: China, Hong Kong, Rússia, Japão, Arábia Saudita e México.

A carne de frango representa mais de 90% do comércio de carne de aves no mundo. Todos os continentes a produzem, desde a granja até o processamento industrial. Segundo a FAO, nos últimos 10 anos o rebanho mundial de aves aumentou cerca de 36%, enquanto as demais espécies tiveram incrementos mais modestos: bovinos 3% e suínos 5%. O segmento avícola é um importante fornecedor de proteínas. Contribui com 27% do consumo humano, percentagem que era de 12% nos anos 60.

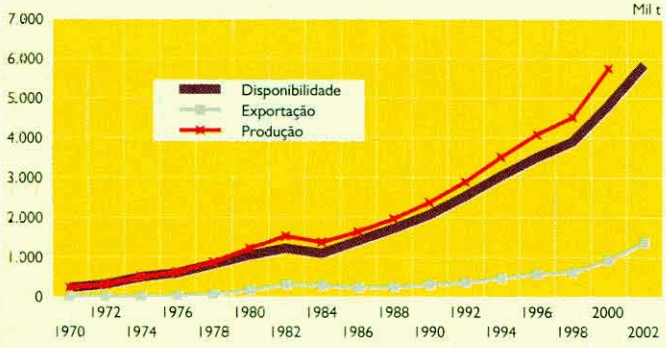
O expressivo aumento do consumo de carne de aves está ligado a preços mais baixos em relação às demais carnes, ausência de restrições religiosas ao consumo, diversidade de produtos e características nutricionais. Essas vantagens são realçadas pela flexibilidade e pela relativa facilidade de produção, intensiva e de ciclo curto.

Tudo a favor

Com base nas recentes variações do consumo, a carne de aves aumentou seu potencial nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Pode-se prever um incremento da demanda, nos próximos anos, como resul-

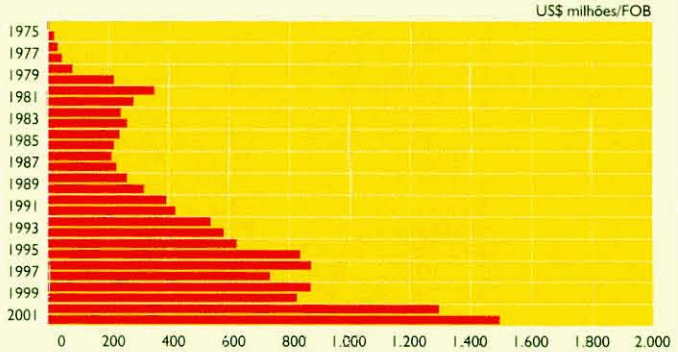
■ José Carlos Teixeira da Silva é consultor.

Brasil: carne de frango, disponibilidade interna, 1970-2001



Fontes: UBA/Apinco/Abef/Secex – MICT.
Elaboração: APA.

Brasil: exportação de carne de frango, 1975-2002*



Fontes: Abef/Secex – MICT
Elaboração: JCTS.
*2001 = previsão; 2002 = estimativa.

tado do crescimento do comércio internacional, em média 4% ao ano nos últimos cinco anos – crescimento atribuído ao consumo de carne de aves –, que no ano 2000 comercializou cerca de 10% de sua produção, contra 5% 10 anos atrás.

No Brasil, este ano a participação da exportação de carne de frango na produção nacional está prevista em 20% – 14% ano passado. O volume exportado pelo Brasil em 2001 está estimado em 1,2 milhão de toneladas, crescimento de 32,34% em relação a 2000. Para o ano vindouro a quantidade prevista é de 1,4 milhão de toneladas (13,75%), com uma receita de US$1,3 bilhão, a maior parte constituída por cortes, com maior valor agregado.

A tendência de desenvolvimento da produção e comércio avícolas tem origem na perspectiva de expansão da população mundial, que conforme o Ined era de 5,9 bilhões em 1999 e está projetada para 8 bi-

Brasil: produção e comércio de carnes

Bovinos	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**
+ Produção	6.150	6.050	6.140	6.270	6.520	6.750	6.985
+ Importação	144	145	102	52	69	40	30
– Exportação	274	229	301	455	480	600	623
= Consumo	6.020	5.966	5.941	5.867	6.109	6.190	6.392
População	158,3	161,0	163,8	166,6	169,5	172,4	174,5
Per capita kg/hab./ano	38,03	37,05	36,27	35,21	36,04	35,90	36,63
Exportação/produção	4,5%	3,8%	4,9%	7,3%	7,4%	8,9%	8,9%
Aves	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**
+Produção	4.144	4.562	4.627	5.641	6.117	6.445	6.835
+Importação	0	0	0	0	0	0	0
– Exportação	582	665	633	802	949	1.215	1.580
= Consumo	3.562	3.897	3.994	4.839	5.168	5.230	5.255
Per capita	22,50	24,20	24,38	29,04	30,49	30,34	30,11
Exportação/produção	14,0%	14,6%	13,7%	14,2%	15,5%	18,9%	23,1%
Suínos	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**
+Produção	1.600	1.540	1.690	1.835	1.970	2.117	2.240
+Importação	1	6	1	1	1	1	0
– Exportação	56	83	103	112	163	240	290
= Consumo	1.545	1.463	1.588	1.724	1.808	1.878	1.950
Per capita	9,76	9,09	9,69	10,35	10,67	10,89	11,17
Exportação/produção	3,5%	5,4%	6,1%	6,1%	8,3%	11,3%	12,9%

Brasil: carne de frango – evolução da produção
1970 a 2002 – em toneladas métricas

Ano	Produção
1970	217.000
1971	224.000
1972	294.000
1973	401.000
1974	484.000
1975	519.000
1976	604.000
1977	698.000
1978	858.000
1979	1.096.000
1980	1.200.000
1981	1.444.104
1982	1.507.533
1983	1.489.364
1984	1.355.914
1985	1.482.507
1986	1.617.322
1987	1.969.840
1988	1.947.197
1989	1.982.640
1990	2.355.549
1991	2.627.746
1992	2.872.252
1993	3.144.127
1994	3.491.000
1995	4.050.449
1996	4.051.561
1997	4.460.924
1998	4.853.577
1999	5.526.045
2000	5.732.412
2001*	6.600.000
2002**	7.200.000

Fonte: Guia aves e ovos.
* Previsão.
** Estimativa.

lhões em 2025, com aumento adicional de consumidores em regiões importantes como o Oriente Médio – 2,2% ao ano, mais 5,5 milhões de pessoas por ano – e a Ásia–, 0,8% e 13 milhões a mais de habitantes por ano.

Países com baixo consumo de carne de aves terão o maior índice de crescimento demográfico, de modo que a demanda de carne de aves deverá ser maior no futuro. Isso será sem dúvida um trunfo para as nações exportadoras, mesmo porque os maiores importadores não alcançarão a auto-suficiência na próxima década. O mercado internacional avícola pode chegar a 7 milhões de toneladas daqui a 10 anos, isto é, será 25% maior do que atualmente.

Fatores importantes

Embora a possibilidade de expansão seja favorável, os exportadores deverão enfrentar três fatores importantes: os preços continuarão a pesar na participação de mercado; a disponibilidade de matérias-primas que entram na composição das rações; o tamanho do mercado interno, que deverá comportar o escoamento da produção. Brasil e Estados Unidos representam dois terços das exportações e poderão atingir três quartos em 10 anos.

A desvalorização do real e do *bath* tailandês teve forte impacto na participação do mercado. Atualmente a situação da economia americana pode contribuir para um dólar menos valorizado e favorecer os Estados Unidos e os países cujas transações acompanham aquela moeda. O Brasil oferece uma ampla gama de produtos, desde o frango inteiro para o Oriente Médio até os cortes e produtos industrializados para os exigentes mercados japonês e europeu. A previsão de aumento de participação no continente europeu tem fundamento no valor dos cortes para sua indústria de processamento a preços convenientes. No Oriente Médio o Brasil continuará ampliando suas vendas, graças a aumento da demanda e maior competitividade. Na Ásia as possibilidades estarão na China, Tailândia e Coréia. A Rússia representa um potencial de vendas de grande importância.

Especialistas do setor analisam que, para tirar proveito das oportunidades que se apresentam, o Brasil deverá produzir, em 2001, 3,4 bilhões de aves (6,02% sobre 2000), correspondentes a 6,7 milhões de toneladas de carne de frango (12,1%); e terá um consumo *per capita* habitante/ano de 31,9kg. Para 2002, estão previstos: produção de 7,2 milhões de toneladas; exportações de 1,4 milhão de toneladas; 5,8 milhões de toneladas para o mercado interno e um consumo *per capita* de 33,4kg, 4,7% maior do que no ano passado. As circunstâncias favoráveis no cenário mundial devem refletir-se no desempenho da atividade avícola brasileira, concorrendo para sua expansão e desenvolvimento.